



Teologia, ecologia e sustentabilidade: o bem-viver a partir da ecoteologia

Theology, ecology and sustainability: good living according to ecotheology

Charles Klemz³²⁷
Faculdades EST

Lincoln Brito Comby³²⁸
Faculdades EST

Kildare Oliveira Teixeira³²⁹
Faculdades EST

Resumo: O bem-viver compreende a relação equilibrada do ser humano com o meio ambiente. Este equilíbrio remete ao se vem chamando de sustentabilidade. A Teologia auxilia nesta compreensão na medida em que enfatiza a integralidade humana, ou seja, o bem-viver a partir do uso dos recursos da Mãe Terra conforme os preceitos cristãos. O presente artigo destaca a Teologia em meio às proposituras do cuidado no campo da ecologia para o desadocimento da Mãe Terra em meio à grande crise ambiental. Para isso, destaca a ecologia integral, ou seja, a relação entre o meio ambiente, a justiça social, o envolvimento na sociedade e a paz interior; e, a ecoteologia, preocupada especificamente com as questões ambientais e ecológicas dentro do contexto da fé e da Teologia. Verifica-se que a Teologia, neste contexto, contribui na reflexão a partir da ecoteologia que considera o bem-viver dos seres humanos na relação com Deus e a natureza, e como essas relações podem influenciar nossas ações em relação ao meio ambiente.

Palavras-chave: Ecologia integral. Ecoteologia. Bem-viver.

Abstract: Good living comprises the balanced relationship between human beings and the environment. This balance refers to what has been called sustainability. Theology assists in this understanding as it emphasizes human integrality, that is, living well through the use of Mother Earth's resources in accordance with Christian precepts. This

³²⁷ Doutor e Mestre em Teologia pela Faculdades EST. Pós-graduado em Educação a Distância: gestão e tutoria e em Metodologias para EaD. Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Boas Novas, Manaus/AM e graduação em Teologia pela Faculdades EST (1997). Finalizou a Integralização em Teologia em 2015. Atualmente é professor assistente na Faculdades EST nos cursos de Mestrado Profissional em Teologia, Especialização (Lato Sensu) e Graduação (EaD) em Teologia e Ciências da Religião.

³²⁸ Mestre em Teologia, Faculdades EST, lincolncomby@hotmail.com, Id Lattes: 7805115479944222.

³²⁹ Doutorando em Teologia. Faculdades EST. kildareoliveirateixeira@gmail.com. Lattes: 5069714466330400.

article highlights Theology in the midst of care proposals in the field of ecology for the illness of Mother Earth in the midst of the great environmental crisis. To this end, it highlights integral ecology, that is, the relationship between the environment, social justice, involvement in society and inner peace; and ecotheology, specifically concerned with environmental and ecological issues within the context of faith and theology. It appears that Theology, in this context, contributes to reflection based on ecotheology, which considers the Good living of human beings in their relationship with God and nature, and how these relationships can influence our actions in relation to the environment.

Keywords: Integral ecology. Ecotheology. Good living.

Introdução

“Omne quod spirat laudet Dominum. Alleluia!” – “Todo ser que respira louve ao Senhor. Aleluia!” (Salmos 150,6). Diante da crise ambiental, iniciativas inovadoras são cada vez mais necessárias excepcionalizando a união entre desenvolvimento econômico e preservação da Mãe Terra.

Desde o momento em que a vida humana surgiu na superfície da Terra, os seres humanos têm mantido uma relação contínua com o ambiente que os cerca. Essa conexão tem se manifestado de diversas maneiras, variando culturalmente e abrangendo diferentes esferas de proximidade. Os seres humanos se estabeleceram no mundo através dessa relação intrínseca, que se estende não apenas às interações humanas, mas também à relação com a divindade e com o ambiente natural, muitas vezes carinhosamente chamado de Mãe Terra.

Na fé cristã, as palavras que melhor expressam a perspectiva da criação e sua beleza original são encontradas em "Deus é amor" (1 João 4.8). "Deus é amor", e nenhuma criatura escapa ao alcance do amor divino. Essa afirmação significa que o amor é a força unificadora que permeia toda a criação, a sabedoria suprema que guia tudo, e o mundo em si é um reflexo desse amor de Deus. "Deus é amor", e esse amor se comunica a tudo o que Ele criou. A Mãe Terra foi moldada pela chave do amor divino.

O presente artigo aborda as diversas acepções do campo da ecologia como propostas de esperança para o desadocimento da Mãe Terra em meio à grande crise ambiental. Trata-se das novas proposituras de cuidado a partir da ecologia. A Teologia faz parte destas proposituras a partir do que se chama de ecoteologia, dentro de uma perspectiva de ecologia integral, na qual estão a ecopolítica, o codesenvolvimento, a ecoagricultura, a ecopecuária, a ecoindústria, a ecoconstrução e o ecoturismo. Reafirmar a importância de promover a valorização da biodiversidade é fundamental, considerando as várias perspectivas que ressaltam o problema da apropriação. Especial atenção deve ser dada à tendência de transformar a Mãe Terra e seus recursos em meros objetos supérfluos, passíveis de manipulação.

1 A ecologia integral

A ecologia e, mais especificamente, a sustentabilidade, tem sido tema de diversos domínios. A ecopolítica tem “se destacado como o estudo dos problemas

relacionados à justiça ambiental e tem influenciado outras áreas das ciências sociais, como as relações internacionais”³³⁰.

As principais correntes e abordagens dentro do campo da ecologia e sua relação com a política:³³¹

Ecologia Radical: Essa abordagem preconiza uma separação territorial para proteger a natureza, argumentando que as atividades humanas causam danos irreversíveis. A ênfase está na preservação absoluta da natureza, com pouca ou nenhuma consideração pelos benefícios econômicos.

Ambientalismo Moderado e Desenvolvimento Sustentável: Essa corrente busca conciliar a conservação de territórios naturais com os benefícios econômicos. O conceito de "Desenvolvimento Sustentável" é central nesse contexto, visando encontrar um equilíbrio entre a preservação ambiental e o crescimento econômico. No entanto, a efetividade dessa conciliação é muitas vezes questionada.

Ecologia Política: A Ecologia Política adota uma abordagem interdisciplinar para analisar questões socioambientais, levando em consideração diferentes escalas geográficas e sociais. Essa corrente busca entender os conflitos relacionados ao território e afasta-se de discursos superficiais sobre desenvolvimento, examinando as complexas interações entre fatores políticos, econômicos e ambientais.³³²

Essas perspectivas refletem diferentes abordagens para abordar os desafios ambientais e como equilibrar as necessidades humanas com a preservação do meio ambiente. Cada uma dessas correntes tem seus próprios defensores e críticos, e o debate sobre a melhor abordagem continua a evoluir à medida que enfrentamos questões cada vez mais urgentes relacionadas à sustentabilidade e à conservação do meio ambiente.

Outro domínio que se ocupa com a ecologia é o ecodesenvolvimento que, conforme Gentil, começou a ser elaborado por Ignacy Sachs, sociólogo e economista. Gentil destaca a conjugação entre o imperativo social com o imperativo ecológico: “Os camponeses poderão prestar vários serviços ambientais, preservando as riquezas naturais e questionando acerca dos recursos de que depende a existência da humanidade – solo, água, floresta e, por extensão, clima”³³³, mas se for o contrário disso os camponeses e camponesas se tornarão “prisoneiros de um sistema injusto, os camponeses se virão obrigados a apropriar-se, de maneira violenta, de um mínimo de

³³⁰ SANT’ANNA, Fernanda Mello; MOREIRA, Helena Margarido. Ecologia política e relações internacionais: os desafios da Ecológica Crítica Internacional. *Revista Brasileira de Ciência Política*, p. 205-248, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-335220162006>>. p. 205.

³³¹ ABARCA, A. L. F.; MORAES, L. M. A ecologia política no estudo da segregação urbana: um estudo de caso da estruturação de muros na periferia de Lima, Peru. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 10, n. 1, p. 1-31, 2021. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/65073/a-ecologia-politica-no-estudo-da-segregacao-urbana--um-estudo-de-caso-da-estruturacao-de-muros-na-periferia-de-lima--peru>.

³³² ABARCA; MORAES, 2021, p. 1-31.

³³³ GENTIL, V. A terceira margem: à procura do ecodesenvolvimento. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 26, n. 1, p. 269-274, abr. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922011000100014&lng=en&nrm=iso. p. 270.

recursos necessários para a sobrevivência ou então a mudar-se para as favelas urbanas”³³⁴.

Alcântara et al.³³⁵ compreende que o ecodesenvolvimento se mostra em duas ocasiões. Primeiro, como um “novo estilo de desenvolvimento aplicável a projetos localizados em áreas rurais e urbanas”³³⁶ e segundo, como “um enfoque participativo de planejamento e gestão de estratégias plurais de intervenção, adaptadas a contextos socioambientais específicos,”³³⁷

A noção de sustentabilidade é fundamental para compreender a relação entre os imperativos social e o ecológico. Conforme indicam Feil e Schreiber que

O termo sustentável pode ser conceituado como um alicerce, uma espécie de “guarda-chuva”, que apoia ou abrange a ideia de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, tendo como base a preocupação com a existência futura de recursos naturais para viabilizar a continuação da vida humana.³³⁸

O emprego do termo sustentável, é necessário e oportuno, “em nível global, porém, em virtude do fator embrionário destes termos, ainda carecerem de um conceito axiomático, ainda geram críticas e dúvidas na sua aplicação teórica e prática”³³⁹.

Esse viés entre a ecologia e sustentabilidade engloba, ainda, domínios como:

- da agricultura, enquanto ecoagricultura, que prioriza a consorciabilidade entre a “produção agrícola e os meios de subsistência rurais dependentes da produção com ecossistemas saudáveis”³⁴⁰ direcionando “à inovação generalizada para coordenar a paisagem e a ação política”³⁴¹.

- da ecopecuária, enquanto pecuária sustentável e pecuária orgânica, a partir do “sequestro de carbono, conservação do solo, ciclo da água, dinâmica de nutrientes, macro e microbiologia (biodiversidade) e o balanço de energia.”³⁴²

³³⁴ GENTIL, 2011.

³³⁵ ALCÂNTARA, Liliane Cristine Schlemer; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; ZABALA, Leire Uriarte. Análise socioambiental: Zona de Educação para Ecodesenvolvimento e Experiência Cooperativa de Mondragón. *Sociedade e Estado*, v. 33, p. 887-914, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0102-6992-201833030010>>. Acesso em: 26 set. 2022.

³³⁶ ALCÂNTARA; SAMPAIO; ZABALA, 2018, p. 891.

³³⁷ ALCÂNTARA; SAMPAIO; ZABALA, 2018, p. 892.

³³⁸ FEIL, Alexandre André; SCHREIBER, Dusan. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. *Cadernos Ebape*. BR, v. 15, p. 668, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1679-395157473>>. Acesso em: 26 set. 2022.

³³⁹ FEIL; SCHREIBER, 2017, p. 669.

³⁴⁰ SCHERR, Sara; MCNEELY, Jeffrey A.; SHAMES, Seth. Ecoagriculture. The Role of the Environment in Poverty Alleviation, p. 64. In: GALIZZI, Paolo; HERKLOTZ, Alena. *The Role of the Environment in Poverty Alleviation*. New York: FORDHAM UNIVERSITY PRESS, 2008. p. 64.

³⁴¹ SCHERR; MCNEELY; SHAMES, 2008, p. 64.

³⁴² RESENDE, Leonardo de Oliveira. *Bacia Hidrográfica do Rio Paraibuna*. 2019, p 33. Tese de Doutorado. PUC-Rio. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1120838>. Acesso em: 01 out. 2022. p 33.

- da ecoindústria, enquanto indústria que se preocupa com “bens e serviços voltados à minimização ou eliminação dos impactos ambientais: a eco-indústria”.³⁴³

- da ecoconstrução, enquanto construção civil voltada construções habitacionais corretamente ecológicas, a partir da arquitetura bioclimática, sem agredir o meio ambiente e proporcionar moradias com conforto térmico e eficiência energética utilizando a partir dos recursos naturais.³⁴⁴

- do ecoturismo, enquanto turismo que não causa impactos ambientais, visto que a visita descuidada – sem guias devidamente preparados, pode causar danos irreparáveis aos ecossistemas aquáticos e terrestres.³⁴⁵

A partir da discussão mais ampla, verifica-se um crescimento com a preocupação para com a vida sustentável, integral, integrando os diversos domínios da sociedade. Verifica-se que, por mais paradoxal que possa ser, “a ação antrópica – isenta de um romantismo fascinado, quando equilibrada e cerceada por um saber ambiental, pode apresentar grandes benefícios para a humanidade inteira, com pouquíssimos impactos deletérios à Mãe Terra.”³⁴⁶

2 Ecologia integral e ecoteologia

A Igreja Católica Apostólica Romana, nos últimos anos, tem vivido momentos de grande crescimento e renovação em todos os seus âmbitos, internos e externos, e com temas relevantes para a vida humana, como o meio ambiente. A encíclica intitulada *Laudato si'*, que expõe uma teologia sobre os cuidados para com a Casa Comum, é exemplo da preocupação com a ecologia integral. O conceito de ecologia integral a partir de papa Francisco é amplo e está relacionado diretamente com o ser humano: “Não se restringe a alguma ideologia política ou social ou a categorias meramente biológicas ou naturais, mas engloba uma harmonia do ser humano com os ritmos da natureza e do corpo”.³⁴⁷ Não há ecologia, segundo o papa, sem uma adequada antropologia. Essa é a chamada ecologia integral.³⁴⁸

³⁴³ ANSANELLI, S. L. M. Eco-indústria: oportunidades econômicas da proteção ambiental. *Revista Visões*, 5 Ed, n. 5, v. 1, 2008. Disponível em: http://fsma.edu.br/visoes/edicoes-antteriores/docs/5/edo5_artigo_4.pdf.

³⁴⁴ COSTA, S. R. G. D.; AMORIM, G. E. dos S.; SILVA, T. S. C.; VIANNA, M. P. Como projetar habitações residências ecologicamente corretas, visando o conforto do seu habitante, no conjunto recanto das cores no bairro do Benedito Bentes I, construído 2015-2018. *Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - ALAGOAS*, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 113, 2019. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitshumanas/article/view/7017>.

³⁴⁵ RUSCHMANN, D. V. de M. Impactos ambientais do turismo ecológico no Brasil. *Revista Turismo em Análise*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 56-68, 1993. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v4i1p56-68. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63069>.

³⁴⁶ COMBY, Lincoln Brito. *Análise reflexiva sobre os elementos estruturantes para a sustentabilidade*. São Leopoldo, RS, 2022. 1 recurso on-line (109 p.) Dissertação (Mestrado Profissional) - Faculdades EST, Programa de Pós-Graduação, São Leopoldo, 2022 Disponível em: http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/1148/1/comby_lb_tmp.pdf. p. 97.

³⁴⁷ ABREU, Helen Teixeira Sousa. O que quer dizer viver uma Ecologia Integral? Reflexões de Papa Francisco e Monsenhor Bruno-Marie Duffé. *Cadernos de Fé e Cultura*, [S. l.], v. 6, p. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/cadernos/article/view/5439>.

³⁴⁸ ABREU, 2021, p. 3.

Paulo Suess aponta que o conceito ecologia integral que abarca todas as seguintes preocupações: autodeterminação, descolonização, migração, desemprego e justiça, a espoliação da terra da água e do ar. A partir de Suess³⁴⁹ percebe-se a "ecologia integral" como uma dimensão essencial da vida. Essa abordagem reconhece que a preocupação com o meio ambiente, a justiça social, o envolvimento na sociedade e a paz interior estão inseparavelmente ligados. É uma perspectiva que vai além de questões ambientais isoladas e aborda a interconexão de todos esses aspectos. A responsabilidade em relação à ecologia integral não é vista como uma opção, mas como um imperativo, uma vez que envolve não apenas a relação da humanidade com a natureza, mas também sua relação com os pobres e a sociedade em geral.

Ainda segundo Suess, compreende-se que a encíclica *Laudato si'* enfatiza que essa responsabilidade é cósmica, reconhecendo a subjetividade da natureza e exigindo uma nova visão de progresso e desenvolvimento que promova uma "cultura do cuidado do meio ambiente". Essa perspectiva ressalta a interconexão de tudo na criação, desde Deus até a humanidade e a natureza, e enfatiza a importância de reconhecer essas conexões e cuidar do ambiente em que vivemos. Isso está alinhado com princípios religiosos e de missão que enfatizam a responsabilidade do ser humano de ser um guardião da criação e de trabalhar para o bem comum. A encíclica lembra que, em última análise, "precisamos uns dos outros" e que estamos todos ligados em um único sistema interdependente.³⁵⁰

Delmar Cardoso³⁵¹ constata que nos tempos atuais se avançou no campo da técnica, mas falta reconhecer que houve pouco progresso no campo da ética. Há condições técnicas para responderem a inúmeros problemas sociais, porém falta determinação ética para implementar e solucionar as demandas. Nesse sentido, a Teologia contribui com a reflexão a partir da ecoteologia.

Conforme Afonso Murad³⁵², a ecoteologia é um campo interdisciplinar que combina teologia e preocupações ecológicas. Ela surge da necessidade de abordar as questões ambientais e ecológicas dentro do contexto da fé e da teologia, reconhecendo que as preocupações ecológicas são questões morais e espirituais que também têm implicações teológicas. A ecoteologia procura explorar como as tradições religiosas, incluindo o Cristianismo, podem oferecer insights e orientações sobre como cuidar do meio ambiente e da criação de acordo com princípios éticos e religiosos. Ela envolve uma reflexão profunda sobre a relação entre os seres humanos, Deus e a natureza, e como essas relações podem influenciar nossas ações em relação ao meio ambiente. Esse campo de estudo encoraja o diálogo interdisciplinar e transdisciplinar, onde teólogos, cientistas, filósofos e líderes religiosos podem se reunir para abordar questões ecológicas e éticas de maneira colaborativa. A ecoteologia é um reflexo do

³⁴⁹ SUESS, Paulo. A proposta do papa Francisco para o sínodo pan-amazônico de 2019: sinodalidade, missão, ecologia integral. *Perspectiva Teológica*, [S. l.], v. 51, n. 1, p. 15, 2019. Disponível em: <https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/4130>.

³⁵⁰ SUESS, 2019, p. 18.

³⁵¹ CARDOSO, Delmar. Ecologia integral. *Pensar*. Revista Eletrônica da FAJE, v. 7, n. 1, p. 1-4, 2016. Disponível em: <https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/pensar/article/view/3519/3684>.

³⁵² MURAD, A. O núcleo da ecoteologia e a unidade da experiência salvífica. *Revista Pistis Praxis*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 277-297, 2009. DOI: 10.7213/pp.v1i2.10658. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/pistispraxis/article/view/10658>.

crescente reconhecimento da importância de integrar preocupações ecológicas e espirituais em uma visão holística da criação e da fé.

Segundo Murad³⁵³, o termo “ecoteologia”, como qualquer outro campo da ciência, apresenta as suas limitações passíveis de amadurecimento e um deles é confundi-lo com a “teologia da criação”. A ecoteologia e a teologia da criação são abordagens diferentes. Murad compreende que eixo temático da ecoteologia é “compreender a relação entre criação, graça e pecado, encarnação, redenção e consumação”³⁵⁴ a partir da tradição cristã.

No entanto, a ecoteologia pode ser realizada à luz das tradições religiosas, mas a partir do cristianismo ela tem o seu estudo voltado para a “unidade e a interdependência dos elementos que constituem a experiência salvífica cristã. A partir desta reflexão, proclamar como todos os seres participam do projeto salvífico de Deus.”³⁵⁵ A ecoteologia desempenha um papel importante no contexto latino-americano e em muitas outras regiões, pois ajuda a corrigir o antropocentrismo contemporâneo, que é a visão centrada exclusivamente no ser humano, em relação às questões ecológicas e ao meio ambiente. Ela promove uma visão holística e holográfica que reconhece a interconexão de todos os seres e a importância de cuidar não apenas da humanidade, mas também de toda a criação.

Na América Latina, onde a natureza e o meio ambiente desempenham um papel significativo nas culturas e na vida das pessoas, a ecoteologia pode ser particularmente relevante. Ela permite que as comunidades religiosas e teólogos reflitam sobre como as crenças espirituais e religiosas podem informar e orientar ações ecológicas, preservação ambiental e justiça social. Essa abordagem também contribui para uma visão mais inclusiva da teologia, integrando saberes de diversas disciplinas, incluindo ecologia, ética, ciência e espiritualidade. A ecoteologia promove o cuidado da criação como um imperativo moral e espiritual, em linha com os princípios da justiça social e da solidariedade com as gerações futuras. Portanto, ela desempenha um papel importante na promoção de uma visão mais abrangente e sustentável da fé e da vida na América Latina e em todo o mundo:

[...] O ser humano está no centro, mas não sozinho. Ele é fruto da evolução do cosmo, a sua expressão em grau de mais elaborada autoconsciência. Compreender-se em múltiplas relações de dependência e autonomia em relação, diferenciação e alteridade diante de outros seres, longe de alimentar atitude de dominação, suscita responsabilidade. *O ser humano é responsável não somente pelo futuro da história, mas também do cosmo, no âmbito da “casa comum”, que é o planeta Terra.*³⁵⁶ [Grifo nosso].

³⁵³ MURAD, 2009, p. 279

³⁵⁴ MURAD, 2009, p. 279

³⁵⁵ MURAD, 2009, p. 287.

³⁵⁶ MURAD, 2009, p. 288.

Para Levy da Costa Bastos³⁵⁷, que faz uma leitura sobre a ecoteologia a partir do teólogo Jürgen Moltmann, há que se considerar a ecologia no âmbito da Teologia a partir dos “[...] casos de violação dos direitos humanos por regimes ditatoriais, especialmente na América Latina, nos anos 1960, como também da ameaça nuclear que rondou o mundo nos anos 1970 e do esgotamento energético planetário nos anos 1980”. Destaca, ainda, que, a partir de Moltmann, “Na criação, Deus não dá uma resposta à curiosidade humana, mas dá um sentido para a condução da vida. Os que veem na criação como um todo a ação amorosa Divina, a estes foi revelado o seu sentido mais profundo.”³⁵⁸

É salutar ressaltar, conforme Bastos³⁵⁹, para a tangibilidade da ecoteologia em Moltmann que a criação não é um *factum* - algo que ocorreu e cessou de acontecer, mas um *fieri* - uma ação aberta que continua acontecendo em todo momento. “Está em devir. Em processo de constante mudança e melhoramento. Deus vai operando nela por meio de Seu Espírito”³⁶⁰.

Conclusão

Problema crucial da nossa era está a priorização do desenvolvimento econômico em detrimento de outras dimensões da vida e da interdependência entre todas as formas de vida. Essa visão unilateral e ambiciosa muitas vezes negligencia a rede de relações complexas que sustentam a existência e compromete o presente e o futuro das gerações, bem como o equilíbrio do planeta.

As consequências incluem impactos significativos nas várias formas de vida na Terra, desde a degradação ambiental até as desigualdades sociais e econômicas. A busca implacável do crescimento econômico sem considerar o bem-estar de todas as criaturas e o ambiente que as sustenta pode ter consequências fatais para o nosso planeta. Assim, abordar as questões ambientais e de desenvolvimento com discernimento, considerando a interconexão de todas as formas de vida e encontrando soluções que equilibrem as necessidades humanas com a preservação do meio ambiente e o bem-estar de todas as espécies mostra-se fundamental.

Por fim, a teologia, neste contexto, contribui na reflexão a partir da ecoteologia que considera o bem-viver dos seres humanos na relação com Deus e a natureza, e como essas relações podem influenciar nossas ações em relação ao meio ambiente.

Referências

ABARCA, A. L. F.; MORAES, L. M. A ecologia política no estudo da segregação urbana: um estudo de caso da estruturação de muros na periferia de Lima, Peru. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 10, n. 1, p. 1-31, 2021. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/65073/a-ecologia-politica->

³⁵⁷ BASTOS, Levy da Costa. A criação como um sistema aberto. Teologia da criação em Jürgen Moltmann. *Revista FACES*, v. 1, n. 2, 2020, p. 1-13. Disponível em: <http://revista.facesbr.com/index.php/faces/article/view/14/14>. Acesso em: 25 set. 2022.

³⁵⁸ BASTOS, 2020, p. 2.

³⁵⁹ BASTOS, 2020, p. 3.

³⁶⁰ BASTOS, 2020, p. 3.

no-estudo-da-segregacao-urbana--um-estudo-de-caso-da-estruturacao-de-muros-na-periferia-de-lima--peru.

ABREU, Helen Teixeira Sousa. O que quer dizer viver uma Ecologia Integral? Reflexões de Papa Francisco e Monsenhor Bruno-Marie Duffé. *Cadernos de Fé e Cultura*, [S. l.], v. 6, p. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/cadernos/article/view/5439>.

ALCÂNTARA, Liliane Cristine Schlemer; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; ZABALA, Leire Uriarte. Análise socioambiental: Zona de Educação para Ecodesenvolvimento e Experiência Cooperativa de Mondragón. *Sociedade e Estado*, v. 33, p. 887-914, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s0102-6992-201833030010>>.

ANSANELLI, S. L. M. Eco-indústria: oportunidades econômicas da proteção ambiental. *Revista Visões*, 5 Ed, n. 5, v. 1, 2008. Disponível em: http://fsma.edu.br/visoes/edicoes-antiores/docs/5/ed05_artigo_4.pdf.

BASTOS, Levy da Costa. A criação como um sistema aberto. Teologia da criação em Jürgen Moltmann. *Revista FACES*, v. 1, n. 2, 2020, p. 1-13. Disponível em: <http://revista.facesbr.com/index.php/faces/article/view/14/14>.

CARDOSO, Delmar. Ecologia integral. *Pensar*. Revista Eletrônica da FAJE, v. 7, n. 1, p. 1-4, 2016. Disponível em: <https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/pensar/article/view/3519/3684>.

COMBY, Lincoln Brito. *Análise reflexiva sobre os elementos estruturantes para a sustentabilidade*. São Leopoldo, RS, 2022. 1 recurso on-line (109 p.) Dissertação (Mestrado Profissional) - Faculdades EST, Programa de Pós-Graduação, São Leopoldo, 2022 Disponível em: http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/1148/1/comby_lb_tmp.pdf. p. 97.

COSTA, S. R. G. D.; AMORIM, G. E. dos S.; SILVA, T. S. C.; VIANNA, M. P. Como projetar habitações residências ecologicamente corretas, visando o conforto do seu habitante, no conjunto recanto das cores no bairro do Benedito Bentes I, construído 2015-2018. *Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - ALAGOAS*, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 113, 2019. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitshumanas/article/view/7017>.

FEIL, Alexandre André; SCHREIBER, Dusan. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. *Cadernos Ebape*. BR, v. 15, p. 668, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1679-395157473>>.

GENTIL, V. A terceira margem: à procura do ecodesenvolvimento. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 26, n. 1, p. 269-274, abr. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922011000100014&lng=en&nrm=iso.

MURAD, A. O núcleo da ecoteologia e a unidade da experiência salvífica. *Revista Pistis Praxis*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 277-297, 2009. DOI: 10.7213/p.v1i2.10658. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/pistispraxis/article/view/10658>.



RESENDE, Leonardo de Oliveira. *Bacia Hidrográfica do Rio Paraibuna*. 2019, p 33. Tese de Doutorado. PUC-Rio. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1120838>.

RUSCHMANN, D. V. de M. Impactos ambientais do turismo ecológico no Brasil. *Revista Turismo em Análise*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 56-68, 1993. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v4i1p56-68. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63069>.

SANT'ANNA, Fernanda Mello; MOREIRA, Helena Margarido. Ecologia política e relações internacionais: os desafios da Ecopolítica Crítica Internacional. *Revista Brasileira de Ciência Política*, p. 205-248, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-335220162006>>.

SCHERR, Sara; MCNEELY, Jeffrey A.; SHAMES, Seth. Ecoagriculture. The Role of the Environment in Poverty Alleviation, p. 64. In: GALIZZI, Paolo; HERKLOTZ, Alena. *The Role of the Environment in Poverty Alleviation*. New York: FORDHAM UNIVERSITY PRESS, 2008.

SUESS, Paulo. A proposta do papa Francisco para o sínodo pan-amazônico de 2019: sinodalidade, missão, ecologia integral. *Perspectiva Teológica*, [S. l.], v. 51, n. 1, p. 15, 2019. Disponível em: <https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/4130>.